



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
MESTRADO ACADÊMICO



DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM – ANO – 2019

<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Período em que será ofertada:</b> 2º Semestre/2019
<b>Docentes responsáveis</b>	Profa. Dra. Beatriz Francisco Farah – <a href="mailto:b-farah@hotmail.com">b-farah@hotmail.com</a> Profa. Dra. Denise Barbosa de Castro Friedrich <a href="mailto:denisefriedrichenf@gmail.com">denisefriedrichenf@gmail.com</a> Profa. Dra. Edna Aparecida Barbosa de Castro – <a href="mailto:edna.castro@ufjf.edu.br">edna.castro@ufjf.edu.br</a> Prof. Dr. Fábio da Costa Carbogim – <a href="mailto:fabiocarboqim@gmail.com">fabiocarboqim@gmail.com</a>	

**PLANO DE ENSINO**

**I-Ementa**

Estuda a educação e os processos educativos em enfermagem, nas dimensões teórico-filosóficas, políticas, ideológicas, históricas e socioculturais. Inclui reflexões sobre as tecnologias de ensino, planejamentos, métodos, técnicas e avaliação do processo de ensino-aprendizagem aplicados à Enfermagem, nos diferentes níveis da formação profissional. Orienta-se pelos referenciais político-administrativos brasileiros da Educação, da Saúde e da Enfermagem.

**II- Objetivo geral**

Compreender os processos educativos potencializando a capacidade crítica e reflexiva sobre o exercício da docência.

**III- Metodologia e Estratégias de Ensino**

A Abordagem metodológica apoia-se nas Teorias Críticas da Educação com destaque para os pressupostos da Teoria dialógica de Paulo Freire e histórico-cultural de Vygotsky. Assim o conhecimento se constrói a partir da problematização dos temas, na qual os docentes tem como principal papel a mediação.

**Estratégias de Ensino-aprendizagem:** Dentre as estratégias metodológicas adotadas, estão as Atividades individuais, em pequenos grupos e em grupo, seminários e exposição dialogada.

A disciplina será desenvolvida por meio de encontros presenciais, de 3 horas semanais (concentração), momentos de dispersão, com desenvolvimento de atividades de estudo individuais e atividades em grupo, conforme cronograma anexo. Será desenvolvida a metodologia ativa e construtivista, sendo discentes e docentes corresponsáveis pelo desenvolvimento da disciplina que será dotada de atividades teórico-práticas.

#### IV - Conteúdo programático – Cronograma e atividades previstas

ATIVIDADE/CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	LEITURA RECOMENDADA	TURMA	LOCAL	DATA/HORÁRIO	DOCENTES
Formação Docente em Enfermagem	Conferência: Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes (PPG Enfermagem da UFBA)	Leitura prévia para conferência: Ref. 1	M1 e M2	Auditório da Facenf	05/09/2019 14:00 às 17:00 horas	TODOS
Apresentação da Disciplina Educação	Discussão do Plano de Ensino da Disciplina	Ref. 2, 3, 4 e 5	M1	SALA 08	09/09/2019 14:00 às 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
Abordagem Histórico-cultural – mediação do conhecimentos no contexto da educação em saúde/ enfermagem	Discussão/Apresentação de Resenhas individuais Discussão em grupo / Exposição Dialogada					
Abordagem Freiriana – a problematização do conhecimento no contexto da educação em saúde/ enfermagem	Discussão/Apresentação de Resenhas individuais Discussão em grupo / Exposição Dialogada	Ref. 6 e 7	M1	SALA 08	16/09/2019 14:00 às 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
Educação e Formação em Enfermagem no atual contexto da Educação Brasileira: Sistema Único de Saúde (SUS) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)	Discussão/Apresentação de Resenhas individuais Discussão em grupo / Exposição Dialogada	Ref. 8, 9, 10 e 11	M1	SALA 08	23/09/2019 14:00 as 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
03 horas – Tempo disponibilizado aos discentes para leituras, estudos e preparo dos Seminários	Dispersão	-----	M1	-	30/09/2019 14:00 as 17:00 horas	APENAS MESTRANDOS
03 horas – Tempo disponibilizado aos discentes para leituras, estudos e preparo dos Seminários	Dispersão	-----	M1	-	07/10/2019 14:00 as 17:00 horas	APENAS MESTRANDOS
Seminário Grupo 1. Tema: Prática pedagógica na mediação das competências em enfermagem/saúde.	Apresentação pelo Grupo 1/ Discussão	Ref. Sugeridas 12, 13, 14 e 15	M1	SALA 08	14/10/2019 14:00 as 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
Seminário Grupo 2. Tema: Metodologias de ensino e de avaliação em enfermagem/saúde.	Apresentação pelo Grupo 2/ Discussão	Ref. Sugeridas 16, 17, 18, 19, 20 e 21	M1	SALA 08	21/10/2019 14:00 as 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
Seminário Grupo 3. Tema: Formação e ensino do profissional de enfermagem em nível médio.	Apresentação pelo Grupo 4/ Discussão	Ref. Sugeridas 22, 23, 24, 25, 26 e 27.	M1	SALA 08	28/10/2019 14:00 as 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim
Avaliação da disciplina Entrega dos portfólios	Encerramento		M1	SALA 08	04/11/2019 14:00 as 17:00 horas	Profª Edna Castro Prof. Fábio Carbogim

## IV- Avaliação

A avaliação é considerada parte do processo de aprendizagem e ocorrerá ao longo da disciplina, de modo que os alunos serão avaliados pela elaboração do portfólio (com artigos/textos e resenhas temáticas e reflexivas), participação e envolvimento nas atividades propostas e pela preparação e apresentação de trabalho realizado em grupo (seminário).

## V REFERÊNCIAS:

1. BACKES, V.M.S; MENEGAZ, J.C; MOYA, J.L. **Formação docente na saúde e enfermagem**. 1ª ed. Editora Moria: Porto Alegre, 2019. Capítulo 7.
2. Silveira, C.A; Paiva, S.M.A. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. **Cien cuid Saúde**; v. 10, n.1, p.176-83, 2011. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6967/pdf>
3. OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010. <https://docs.google.com/file/d/0BwSkfHMQvCWuU2RsVTVZUFJ6MGF5VFdlXzNBdDVwRUcxd0Zj/edit>. Introdução, Capítulo 2,3 e 4.
4. HEIMANN, Candice et al . A construção do conhecimento da enfermagem baseada no método construtivista. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 47, n. 4, p. 997-1000, Aug. 2013 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000400997&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400997&lng=en&nrm=iso)
5. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação?** 4ª ed. Editora Brasiliense. Cap. 1, São Paulo, 1981- 49ª reimpressão, 2007 - pág. 7-12.
6. FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 46ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2007.Cap. 2 e 3
7. MIRANDA, Karla Corrêa Lima; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto,v.12,n.4,p.631-5,Aug. 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692004000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692004000400008&lng=en&nrm=iso)
8. BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 novembro de 2001**. Diretrizes Currículos Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, 2001. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução CNS Nº 569, de 8 de dezembro de 2017**. Princípios Gerais para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>
10. Dumêt, F.; J. y Rebouças, L.J.Y. Uma década de diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em enfermagem: avanços e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [en linea] v.66, pp.95-101. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267028669013>
11. DELUIZ, N O Modelo das Competências Profissionais no Mundo do Trabalho e na Educação: Implicações para o Currículo in: **Boletim Técnico do SENAC**, 2001 – Disponível em: [http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/O%20modelo%20das%20competencias%20profissionais%20N\\_Deluz.pdf](http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/O%20modelo%20das%20competencias%20profissionais%20N_Deluz.pdf)
12. ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
13. OLIVEIRA, S.N. et al. Professores de Enfermagem e o Desenvolvimento de Competências: reflexões sobre a teoria de Phillippe Perrenoud. **Rev Enferm UFSM**; v.5, n.3, p. 589-596, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/14498>
14. PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed; 1997.
15. LE BOTERF. Competência do Profissional: saber administrar uma situação profissional complexa. In: \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Artmed; 2007. Cap 2, p. 37-91.

16. SILVA, D. S. G.; MATOS, P.M. S; ALMEIDA, D. M. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. **Pelotas**. p. 73-84, 2014. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/download/4651/3497>.
17. ROMANOWSKI, J.P; WACHOWICZ, L.A. Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos? ANASTASIOU, L.G.C; ALVES, L.P (Orgs). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6. ed. Joinville-SC: UNIVILLE, 2006. Cap 5, p. 121-139. Disponível em:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/388519/mod\\_resource/content/3/12nov2015CAPITULO5Av%20alia%C3%A7%C3%A3o%20formativa%20no%20ensino%20superior.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/388519/mod_resource/content/3/12nov2015CAPITULO5Av%20alia%C3%A7%C3%A3o%20formativa%20no%20ensino%20superior.pdf)
18. CARVALHO, M.J.S; PORTO L.S. **Portfólio Educacional: proposta alternativa de avaliação-guia didático**. Porto Alegre: Editora UFRGS; 2005.
19. PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE, Sobral** - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
20. BERBEL, N.A.N; GAMBOA, S.A.S. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação (Online)**. v. 3, n.2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635462>
21. KANEKO, R.M.U; LOPES, M.H.B.M. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração? **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v.53, e03453, 2019. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342019000100602&lng=en&nr=io](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342019000100602&lng=en&nr=io)
22. BACKES, VMS; MENEGAZ, J.C; FRANCISCO, B.S; REIBNITZ, K. S; COSTA, LM. Características de formação e trabalho de professores de nível médio em enfermagem. **Rev Rene**; v.15, n.6, p.957-63, 2014. Disponível em:  
[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11276/1/2014\\_art\\_vmsbackes.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11276/1/2014_art_vmsbackes.pdf)
23. LIMA, E.C; APPOLINÁRIO, R.S. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. **Rev Enferm UERJ**; v. 19, n.2, p.311-6, 2011. Disponível em:  
<http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a23.pdf>
24. CORREA, A.K; SORDI, M.R.L. Educação profissional técnica de nível médio no Sistema Único de Saúde e a Política de Formação de Professores. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 27, n. 1, e2100016, 2018 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072018000100600&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072018000100600&script=sci_abstract&tlng=pt)
25. WERMELINGER, M.; MACHADO, M. H. & FILHO, A. A. Técnicos em saúde: constituição de uma identidade. **Revista Divulgação em Saúde para Debate**, 45: 89-105, maio 2010. Disponível em:  
[www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/artigo%20Educacao\\_Profissional.pdf](http://www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/artigo%20Educacao_Profissional.pdf)
26. VIANA, M.A.S; FORTUNA, C.M; BORGES, F.A; GATO JÚNIOR, J.R, MATUMOTO, S; CLAPIS, M.J. Análise da avaliação atitudinal na formação do profissional de nível médio em enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. V.18, e1200, 2016. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.41632>
27. CAMARGO, R. A. A. et al. Avaliação da formação do técnico de enfermagem por 83 enfermeiros da prática hospitalar. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 809-814, out./dez. 2015. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1052>



## Educação em Enfermagem - 2019

### ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE DINÂMICA DAS AULAS E PROCESSO DE AVALIAÇÃO

#### Instruções para as dinâmicas

Este momento refere-se a exposição e discussão de cada resenha. Para enriquecer a discussão, a turma será dividida em grupos que terão um tempo pré-definido para compartilhar as reflexões das resenhas temáticas, construindo e criticando conjuntamente o conhecimento. Posterior à discussão, os temas serão sintetizados e expostos pela turma por um coordenador eleito. Tempo de discussão e síntese: 60 min. Tempo de exposição: 60 min.

#### Instruções Seminários

Serão formados três grupos constituídos por 6 a 8 alunos, cabendo a cada um trabalhar uma das temáticas, a saber:

**Grupo 1-** Tema: Prática pedagógica na mediação das competências em enfermagem

**Grupo 2-** Tema: Metodologias de ensino e de avaliação em enfermagem

**Grupo 3-** Tema: Formação e ensino do profissional de enfermagem em nível médio

O tempo total de apresentação será de 1 (uma) hora para cada grupo que no conjunto dos seus integrantes devem demonstrar efetivo entendimento da temática, bem como participação na apresentação. A avaliação do seminário basear-se-á na apresentação e plano de ensino, devendo este último ser entregue impresso no dia da apresentação. Os grupos terão liberdade de utilizar metodologias adequadas ao desenvolvimento do tema e apresentação de seminários.

#### Instruções - Portfólio

Cada mestrando deverá entregar no último dia de aula seu portfólio, de caráter individual, organizado, com conteúdo reflexivo sobre a temática trabalhadas em sala de aula. Deverão ser entregues no momento da dinâmica de exposição e discussão, em no máximo duas laudas, conforme data prevista no cronograma. Para o processo de construção do portfólio, será indicado texto (s) básico(s), devendo o discente buscar na literatura outro texto(s) para fundamentação.

#### Pontuações das atividades da disciplina

Atividades	Critérios	Pontuação atribuída
Seminário	Plano de ensino Conteúdo (normas e informações) Apresentação (Tempo, recursos utilizados, domínio do tema)	40
Presença/ Participação	A ausência em período compromete a presença A abstenção nas atividades de discussão compromete a participação A pontualidade compromete a participação O respeito e o interesse nos seminários dos outros grupos contribuem na participação	20
Portfólio	Não será permitido atraso no prazo de entrega, sendo zerado o portfólio não entregue na data prevista. Será elaborado em uma pasta e deverá conter resenhas críticas das temáticas discutidas em aula (máximo 2 laudas), artigos e textos sobre o conteúdo. Será analisado pela fundamentação e crítica à temática proposta.	40
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>